

Descrição do “Novo” laudo citopatológico

Wanuzia Keyla Miranda



Membro da diretoria da Associação Brasileira de Patologia do Trato Genital Inferior e Colposcopia (ABPTGIC).
Membro da diretoria da Sociedade Brasileira de Citopatologia, SBC, Brasil.

Declaro não ter conflito de interesses no assunto abordado.

Palavras chaves: Câncer, Citologia, Colo uterino, rastreamento

Após dezoito anos utilizando uma nomenclatura contendo termos em desuso e classificações inadequadas, a Sociedade Brasileira de Citopatologia – SBC assume a terminologia de Bethesda, mundialmente consensual, extensiva às amostras do trato ano-genital, pondo término as várias nomenclaturas já destinadas à citopatologia ginecológica.¹⁻³

A nomenclatura de Bethesda viabiliza um melhor entendimento entre escrutinador e clínico, impraticável mediante às intrigantes classificações celulares da nomenclatura anterior, à exemplo das atipias glandulares e células de origem indefinida. ¹⁻³

As ATIPIAS EM CÉLULAS GLANDULARES (AGC) passam a ser identificadas conforme a origem em ENDOCERVICE, ENDOMETRIO ou GLANDULAR SOE, permitindo uma abordagem investigativa e terapêutica

específica e ressalta o encontro insidioso das células endometriais, as únicas a não recebem o adicional “favorecendo neoplasia”. ¹⁻³

As atipias em células de origem indefinida caíram com o item OUTRAS NEOPLASIAS MALIGNAS referindo-se à tumores frequentemente uterinos de linhagem epitelial ou não o que norteia uma investigação prioritária para o útero e a indicação de testes adjuvantes. ¹⁻³

Em ORGANISMOS estão elencados os capazes de suscitar queixas e manejo terapêutico. ¹⁻³

Na categoria OUTRO temos células que não evidenciam anormalidades mas não descartam malignidade à exemplo das endometriais cuja menção é obrigatória em mulheres de 45 anos ou mais. ¹⁻³

Em OBSERVAÇÕES estão as NOTAS EDUCATIVAS, EXPLICATIVAS, sugestão



de TESTES IMUNOHISTOQUÍMICOS, IMUNOCITOQUÍMICA e BIOLOGIA MOLECULAR PARA HPV, por anos sem aval do ministério da saúde no país. Em 16 de dezembro de 2019, a CONITEC, conforme Portaria nº 63, publicada no Diário Oficial da União nº 242, seção 1, página 420, finalmente decidiu incorporar a citologia em base líquida ao Sistema Único de Saúde - SUS, abrindo precedente para os testes de biologia molecular. Contudo, recomendações formais para o uso destes testes no Brasil, precisam ser elaboradas. Desde já, amostras obtidas com o único fim de genotipar HPV, não serão contempladas no serviço público. 1-3

A possibilidade da Extensão da nomenclatura às amostras cito e histopatológicas do trato ano-genital de lesões induzidas pelo Papilomavírus humano – HPV segue o preconizado desde 2012, na nomenclatura LAST. 4

Mesmo atrasados, assumir Bethesda nivelou a linguagem da citopatologia ginecológica brasileira com o resto do mundo. Contudo, mudanças trazem incômodos cujas soluções mostram distanciamento do entendimento em questão. A carência de um sistema para compilar dados de amostras obtidas em outras áreas do trato genital inferior foi suficiente para que os laudos CITOPATOLÓGICOS no SUS se voltassem apenas para amostras do colo do útero, desconsiderando as da VAGINA (histerectomizadas), do CANAL ENDOCERVICAL e CANAL ANAL. 4

Entraves e posturas à parte, deixamos o nosso incentivo para a não aceitação de laudos citopatológicos onde constem nomenclaturas anteriores à atual e o desuso do termo neoplasia intraepitelial, substituindo o mesmo por lesão intraepitelial escamosa de alto ou baixo grau seguindo-se o local de obtenção da amostra. 1-3

Referências

1. Nayar R, Wilbur DC. The Bethesda System for Reporting Cervical Cytology: A Historical Perspective. *Acta Cytol.* 2017;61(4-5):359-372. doi: 10.1159/000477556. Epub 2017 Jul 11. PMID: 28693017.
2. Wilbur DC, Nayar R. Bethesda 2014: improving on a paradigm shift. *Cytopathology.* 2015 Dec;26(6):339-42. doi: 10.1111/cyt.12300. PMID: 26767599.
3. Long HJ 3rd, Laack NN, Gostout BS. Prevention, diagnosis, and treatment of cervical cancer. *Mayo Clin Proc.* 2007 Dec;82(12):1566-74. doi: 10.1016/S0025-6196(11)61104-X. PMID: 18053467.
4. Yang EJ. Human Papilloma Virus-Associated Squamous Neoplasia of the Lower Anogenital Tract. *Surg Pathol Clin.* 2019 Jun;12(2):263-279. doi: 10.1016/j.path.2019.02.001. PMID: 31097104.

